



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.                    /2013

### **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO** (Do Sr. Chico Alencar)

Solicita ao Ministério da Cultura, no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, informações sobre a aprovação de anteprojeto de modernização da Marina da Glória (RJ).

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta à Mesa, sejam solicitadas informações à Ministra da Cultura, Marta Suplicy, sobre a aprovação pela Comissão de Análise de Recursos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de anteprojeto de construção de um centro de convenções na Marina da Glória, Rio de Janeiro:

1 – A construção de um prédio de 15 metros de altura e mudanças numa área de 20 mil metros quadrados não compromete o tombamento do Parque do Flamengo?

2 – Por que o anteprojeto de modernização da Marina e as razões da aprovação preliminar pelo Iphan não estão acessíveis para as entidades da sociedade civil interessadas na preservação da área?

3 – Em 2011, após manifestação do Ministério Público Federal, o empresário desistiu de realizar uma obra semelhante no local. Em que medida a manifestação do MPF foi levada em consideração na atual avaliação do Iphan?

4 – Envio do conteúdo do anteprojeto apresentado pela EBX que suscitou o posicionamento do Iphan.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Segundo informação apresentada pelo jornal O Globo (23.02.2013), a Comissão de Análise de Recursos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional aprovou anteprojeto de modernização da Marina da Glória (RJ), que prevê a construção de um prédio de 15 metros de altura e mudanças numa área de 20 mil metros quadrados.

Essa medida causou surpresa em entidades que acompanham o desenvolvimento urbanístico do Rio de Janeiro, como o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) e o Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural, preocupadas com os impactos no Parque do Flamengo –cenário tombado desde 1965, que ajudou o Rio a conquistar o título de Patrimônio Mundial como paisagem cultural urbana da Unesco.

Em 2011, o próprio empresário Eike Batista, ao desistir da construção de projeto semelhante na área, anunciou: “só vou fazer ali o que a sociedade permitir. Jamais faria algo diferente. O projeto é um devaneio. Jamais construiria 1,5 mil vagas de estacionamento. Gosto demais da cidade e jamais faria isso numa área que é concessão pública. Pode anotar, este projeto já está na lata do lixo. Faço minha mea culpa.”.

Pelo exposto, apresenta-se este Requerimento e requer o encaminhamento.

Brasília, 27 de fevereiro de 2013.

Deputado **CHICO ALENCAR**  
PSOL-RJ